

Ex-GSI, general Heleno também foi monitorado por 'Abin paralela'

Segundo a PF, programa FirstMile monitorou celular de trabalho do ex-ministro; ex-presidente teria desconfiado do aliado

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@globo.com.br

Alado próximo de Jair Bolsonaro, o general da reserva Augusto Heleno foi monitorado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) quando comandava o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), segundo indícios levantados por investigadores da Polícia Federal (PF). A vigilância foi feita por meio do programa espionagem israelense FirstMile, que mapeava a localização de celulares em todo o país.

De acordo com dados da investigação, um número de celular utilizado por Heleno foi consultado 11 vezes no FirstMile em maio de 2020. O aparelho telefônico colocado sob vigilância da Abin era de uso funcional, ou seja, vinculado a assuntos de trabalho — e não era registrado no nome do militar justamente para evitar rastreamento. Isso significa que alguém próximo ao ex-ministro sabia que ele usava essa linha telefônica.

Procuradas, a defesa do ex-ministro e da Abin não quiseram comentar o caso. Interlocutores de Heleno dizem que o ex-ministro usou diversos números fornecidos pelo governo durante os quatro anos em que foi chefe do GSI. No mesmo período, o militar manteve sua linha de telefone pessoal, que não foi monitorada.

DESCONFIANÇA

A possibilidade de Heleno ter sido alvo da "Abin paralela", que realizava espionagens ilegais, surpreendeu integrantes da investigação. Até porque o ex-ministro é suspeito de comandar uma estrutura informal de inteligência durante o governo de Jair Bolsonaro, infiltrando agentes em campanhas eleitorais de 2022, conforme o militar mesmo admitiu em gravação de uma reunião ministerial obtida pela Polícia Federal.

Uma das suspeitas dos investigadores é que o monitoramento de Heleno foi fruto de uma desconfiança de Bolsonaro em relação a

aliados próximos. Semanas antes da espionagem feita pela Abin, o ex-juiz Sérgio Moro havia pedido demissão do cargo de ministro da Justiça após acusar o então presidente de tentar interferir na Polícia Federal. Heleno tentou sealar a paz, reunindo-se com o ex-juiz da Lava-Jato e hoje senador do União Brasil pelo Paraná, mas a sua atuação foi frustrada.

No mesmo período, o GSI, comandado por Heleno, foi alvo de reclamações de Bolsonaro, que estava insatisfeito com a atuação do órgão. O então presidente se queixava com frequência da escassez de informações de inteligência para tomar decisões estratégicas ou mapear riscos prementes ao seu governo.

A circunstância do monitoramento de Heleno ainda está sob investigação. A Polícia Federal instaurou um inquérito para apurar um suposto esquema de espionagem ilegal da Abin durante o governo Bolsonaro após reportagem do GLOBO re-



Na mira. Ex-comandante do GSI, general Heleno não escapou do programa espionagem israelense: mapeamento de celular

COMO FUNCIONA O FIRSTMILE



velar a utilização do programa FirstMile em março do ano passado.

O programa israelense utilizava uma brecha na rede de telefonia brasileira para obter dados da conexão de celulares — que permiti-

am rastrear a localização de aparelhos utilizados por alvos selecionados.

Os números de telefone monitorados pela Abin estão sendo identificados pela Polícia Federal com o apoio da Controladoria-

Geral da União (CGU). Além do general Heleno, foram alvos de espionagem da "Abin paralela" políticos, assessores parlamentares, jornalistas, ambientalistas e advogados, segundo investigadores.

SEGUNDO O IBGE* O RIO É UM DOS DOIS ESTADOS COM Queda NO DESEMPREGO EM 2023.

SABE COMO A GENTE COMEMORA? TRABALHANDO PARA GERAR MAIS EMPREGOS.

Nosso estado fechou o ano em 2º lugar no ranking nacional de geração de empregos formais. Também fomos um dos dois estados com queda acentuada na taxa de desemprego. Essas conquistas são resultado do trabalho sem trégua para a atração de novas negócios em todo o território fluminense. A gente segue desenvolvendo um ambiente favorável para a chegada de mais investimentos e a criação de cada vez mais empregos e renda para a população.

*Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgada em 14/02/2024.

SAIBA MAIS: **RJ.GOV.BR**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

MAIS DE **160 MIL** NOVOS POSTOS DE TRABALHO

MAIS DE **72 MIL** EMPRESAS ABERTAS EM 2023

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
O TRABALHO NÃO PARA. É TODO DIA E É DE TODOS.